

Resource: Notas de Estudo (Biblica)

License Information

Notas de Estudo (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Notas de Estudo (Biblica)

HEB

Hebreus 1.1-4, Hebreus 1.5-14, Hebreus 2.1-9, Hebreus 2.10-18, Hebreus 3.1-19, Hebreus 4.1-13, Hebreus 4.14-5:10, Hebreus 5.11-6.12, Hebreus 6.13-20, Hebreus 7.1-28, Hebreus 8.1-13, Hebreus 9.1-28, Hebreus 10.1-25, Hebreus 10.26-39, Hebreus 11.1-22, Hebreus 11.23-40, Hebreus 12.1-17, Hebreus 12.18-29, Hebreus 13.1-19, Hebreus 13.20-25

Hebreus 1.1-4

Hebreus não começa como outras cartas no Novo Testamento. Não inclui saudações aos leitores nem menciona quem é o escritor. Em vez disso, fala sobre quem é o Filho de Deus. Jesus mostra quem Deus é da maneira mais clara e melhor. Todas as coisas foram criadas por meio dele. Elas continuam existindo porque ele permite. Jesus possibilitou que as pessoas fossem libertas do poder do pecado. Isso acontece quando as pessoas acreditam em nele. Então Jesus voltou para o Pai. O Filho de Deus se senta no lugar de honra ao lado de Deus. Ele tem mais autoridade do que os anjos.

Hebreus 1.5-14

Jesus é maior do que os anjos de Deus. O escritor de Hebreus usou palavras do Antigo Testamento para mostrar isso de várias maneiras. Anjos são servos de Deus. Jesus é o Filho de Deus. Anjos adoram a Deus. O Filho de Deus é adorado. Anjos servem ao Rei. O Filho de Deus é o Rei. Anjos foram criados. O Filho de Deus criou todas as coisas. Tudo o que Deus criou será mudado. O Filho de Deus permanece o mesmo para sempre. Anjos são mensageiros que servem as pessoas. Jesus é aquele que salva as pessoas. De todas as maneiras, Jesus é maior do que tudo o que Deus criou.

Hebreus 2.1-9

A Lei de Moisés foi dada ao povo de Deus. Muitos judeus acreditavam que Deus usou anjos para fazer isso. Quando os israelitas não obedeciam à lei, enfrentavam as maldições da aliança. A mensagem de salvação que Jesus trouxe era maior do que a lei.

Portanto, aceitar a mensagem de Jesus era ainda mais importante do que obedecer à aliança do Monte Sinai. Jesus anunciou a mensagem das boas novas de salvação. Seus discípulos e apóstolos espalharam a mensagem para outros. Deus mostrou que a mensagem de Jesus era confiável. Ele mostrou que era verdadeira através dos milagres de Jesus. A obra do Espírito Santo nos crentes também mostrou que era verdadeira. Os seres humanos têm menos poder e autoridade do que os anjos. Enquanto Jesus viveu na terra, ele abriu mão de muito do seu poder e autoridade. Isso é o que significa que Jesus se fez menor do que os anjos. Mas depois que ele morreu, Deus o ressuscitou em vitória. É por isso que o autor de Hebreus falou sobre uma coroa. Jesus é o Rei que usa a coroa da vitória. Desde sua ressurreição, ele tem todo o seu poder e autoridade novamente. Ele governará completamente no mundo vindouro. Essa é a nova criação.

Hebreus 2.10-18

Como Filho de Deus, Jesus é o irmão mais velho de todos os filhos de Deus. Jesus foi o primeiro ser humano que não era um escravo do medo da morte. Ele sabia que ressuscitaria dos mortos com vida eterna. Ele não era um escravo do poder do diabo. Ele viveu livre do poder do pecado. Essas coisas são todas partes do que significa salvação. Como Jesus passou por elas primeiro, ele pode guiar outros através delas. Jesus viveu uma vida totalmente humana na terra. Não há nada que os seres humanos passem que ele não possa entender. O que ele sofreu como ser humano o tornou perfeito ou completo. Isso o tornou capaz de ajudar os seres humanos exatamente da maneira que precisam ser ajudados. Como ser humano, Jesus fez o trabalho do sumo sacerdote. Ele ofereceu o sacrifício para pagar pelos pecados das pessoas. O sacrifício que

ele ofereceu foi ele mesmo. Sua morte tornou a salvação possível para todos que acreditam nele.

Hebreus 3.1–19

O autor de Hebreus descreveu Moisés como um servo fiel na casa de Deus. A casa de Deus era uma maneira de falar sobre a família de Deus. Também era uma forma de descrever a tenda sagrada e o templo. Na casa de Deus, Jesus é mais do que um servo. Ele é o Filho. Através de Jesus, a casa de Deus é mais do que a tenda sagrada ou o templo. É composta por todos que seguem Jesus fielmente e com esperança. A história de Israel é um aviso e um exemplo para os seguidores de Jesus. Vez após vez, os israelitas se recusaram a ouvir Moisés. Repetidamente, eles se recusaram a obedecer à palavra de Deus. Como resultado, muitos deles não entraram na terra que Deus lhes havia prometido. Alguns daqueles que ouviram a mensagem de Hebreus eram crentes judeus. Eles honravam Moisés e a Lei de Moisés. Mas o escritor de Hebreus os instou a serem ainda mais comprometidos com Jesus. Ele chamou Jesus de seu apóstolo e sumo sacerdote. Eles devem manter sua esperança e fé em Cristo.

Hebreus 4.1–13

Há muito tempo, Deus convidou seu povo Israel a entrar em seu descanso. Esta boa notícia foi falada na época de Moisés. Josué liderou o povo de Israel para a terra de Canaã. Durante esse tempo, eles tiveram descanso da escravidão. Mas o verdadeiro e duradouro descanso vem apenas de acreditar em Jesus e segui-lo. Este é o descanso que Deus convida todos a desfrutar. Deus vê e sabe tudo sobre tudo o que ele criou. Ele usa suas palavras e a mensagem sobre Jesus para mostrar o que está nos corações das pessoas. É assim que a palavra de Deus é como uma espada que está viva e ativa. Esta era uma maneira de avisar e encorajar os crentes que ouviam a mensagem de Hebreus. O autor queria que eles fizessem todo esforço para obedecer a Jesus.

Hebreus 4.14–5:10

Deus nomeou Jesus para ser o sumo sacerdote. Quando ele viveu na terra, Jesus passou por coisas que todas as pessoas passam. Ele nasceu como um

bebê e aprendeu coisas à medida que crescia. Algumas vezes ele ficou fraco e machucado. Algumas vezes ele foi tentado e testado, mas nunca pecou. Algumas vezes ele sofreu. Durante toda a sua vida, ele aprendeu a obedecer a Deus enquanto era um ser humano. Seu entendimento de como é a vida para os seres humanos é completo. Isso é o que significa que ele foi feito perfeito. Como sacerdote, Jesus lida gentilmente com os crentes. Isso dá aos crentes a coragem de se aproximar de Deus. Os crentes podem confiar que Deus lhes mostrará graça e misericórdia.

Hebreus 5.11–6.12

O autor de Hebreus descreveu o que significa crescer na fé. Quando alguém começa a seguir Jesus, é como um bebê espiritual. Eles aprendem os ensinamentos básicos sobre Jesus. E continuam crescendo espiritualmente. Devem continuar aprendendo com fé e paciência pelo resto de suas vidas. Se eles param de querer entender o que Jesus quer ensinar, eles param de crescer. O autor também falou sobre se afastar da fé. Isso acontece quando os crentes não querem mais a luz de Deus em suas vidas. Eles não olham mais para a era vindoura com esperança. A era vindoura era outra maneira de falar sobre a nova criação. Eles não querem mais que o Espírito Santo esteja trabalhando neles. Isso leva uma pessoa a viver de maneira pecaminosa e que não é piedosa. O autor descreveu essas atitudes como um campo que produz espinhos e ervas daninhas. O autor queria que os crentes fossem como um campo que produz uma boa colheita. Alguns deles já estavam fazendo isso nas atitudes que mostravam que amavam a Deus.

Hebreus 6.13–20

Deus fez uma promessa a Abraão em sua aliança com Abraão. Os crentes que liam a carta aos Hebreus sabiam disso. Eles também sabiam que Deus havia cumprido sua promessa a Abraão. Ele havia abençoado Abraão com uma família muito grande que se tornou a nação de Israel. O autor de Hebreus usou essa história para lembrar os leitores sobre as promessas de Deus. Deus nunca mente. Ele sempre cumpre suas promessas. Seu propósito para o mundo não muda. Seu propósito é que sua criação viva em paz com ele para sempre. Esta é a esperança que os crentes têm. Esta esperança é

certa e segura porque está baseada na obra de Jesus.

Hebreus 7.1-28

O autor de Hebreus falou sobre Melquisedeque e Levi para descrever o trabalho de Jesus como sacerdote. Deus estabeleceu o sistema sacerdotal judaico na Lei de Moisés. Homens da tribo de Levi serviam como sacerdotes. Homens da linhagem de Arão serviam como sumo sacerdote. Quando um sumo sacerdote morria, outro homem da linhagem de Arão tomava seu lugar. No entanto, o versículo 4 do Salmo 110 anunciou que o Messias seria sacerdote para sempre, assim como Melquisedeque. Melquisedeque não fazia parte do sistema sacerdotal judaico. Ele não era da tribo de Levi. A linhagem de Melquisedeque não está registrada no Antigo Testamento. Para o autor de Hebreus, isso significava que Melquisedeque não tinha começo nem fim. Dessa forma, entende-se que seu serviço como sacerdote dura para sempre. Jesus também não era da tribo de Levi. Como Filho de Deus, Jesus não tem começo nem fim. Seu serviço como sacerdote também dura para sempre. Jesus não se tornou sacerdote porque o sistema sacerdotal judaico permitiu. Ele se tornou sacerdote porque Deus prometeu que ele seria. Ele se tornou sacerdote porque tem uma vida eterna poderosa que a morte não pode destruir. Dessa forma, ele completa o sistema sacerdotal judaico. Ninguém mais precisa servir como sacerdote entre Deus e as pessoas. Não há mais necessidade de ofertas pelo pecado para que as pessoas sejam perdoadas. O sacrifício de Jesus salva as pessoas do poder do pecado para sempre.

Hebreus 8.1-13

Deus estabeleceu a aliança do Monte Sinai com o povo de Israel através de Moisés. O autor de Hebreus chamou-a tanto de antiga aliança quanto de primeira aliança. Era baseada em leis que os israelitas tinham que obedecer. O sistema sacerdotal judaico fazia parte dessa aliança. Antes de o templo ser construído, os sacerdotes israelitas serviam na tenda sagrada. A tenda e o templo eram baseados no que está no céu. Eles foram construídos como uma cópia do lugar sagrado onde Deus reina como Rei. É lá que Jesus realiza seu trabalho como sumo sacerdote. Ele serve como o sumo sacerdote e mediador da nova aliança de

Deus com seu povo. A nova aliança não depende das pessoas obedecerem às leis de Deus. Depende de Deus mudar as pessoas de dentro do coração. A aliança do Monte Sinai está concluída agora que Deus fez a nova aliança.

Hebreus 9.1-28

O pacto do Monte Sinai era como um testamento que entrava em vigor, ou seja, tinha validade assim que ocorria uma morte. A morte não era a morte de pessoas, mas de animais que Deus providenciou. Isso mostrava que Deus amava as pessoas e não queria que elas morressem por causa de seus pecados. O pacto do Monte Sinai não era para durar para sempre. Era um sinal de coisas maiores que viriam. Apontava para o Messias e para sua obra. O novo pacto também entrou em vigor na morte. A morte não era a morte de pessoas ou animais, mas de Jesus Cristo. Jesus se sacrificou para estabelecer o novo pacto. Isso mostra o quanto Deus ama as pessoas. No pacto do Monte Sinai, as pessoas eram aspergidas com o sangue de animais. Isso permitia que fossem consideradas limpas. Isso as tornava aptas a entrar na tenda sagrada. No novo pacto, as pessoas são aspergidas com o sangue de Jesus. Os crentes não sentem realmente o sangue real de Jesus sobre eles. Esta é uma maneira de descrever o que acontece espiritualmente quando Jesus salva as pessoas. O sangue de Jesus é muito mais poderoso do que o sangue de animais. Seu sangue torna aqueles que acreditam nele completamente limpos e aceitos para sempre. Jesus os perdoa. Ele cura o que o pecado e o mal fizeram à sua mente e coração. O autor de Hebreus descreveu isso como lavar os sentimentos de culpa. Jesus torna as pessoas capazes de estar com Deus plenamente e para sempre. É assim que Jesus completará a salvação delas quando ele voltar.

Hebreus 10.1-25

Em seu trabalho como sacerdote, Jesus deu sua vida como sacrifício na cruz. Aqueles que acreditam nele são perdoados de seus pecados para sempre. É assim que Jesus quebrou o poder do pecado. E ele quebrou o poder da morte quando Deus o ressuscitou dos mortos. No futuro, todos os inimigos de Deus estarão completamente sob o controle de Jesus. Na tenda sagrada e no templo, apenas o sumo sacerdote podia estar perto de Deus. Isso acontecia no Cômulo Mais Sagrada. Ele

era separado dos outros cômodos por uma cortina. O Cômodo Mais Sagrada era uma cópia do lugar onde Deus reina no céu. Após sua ressurreição, Jesus foi para o verdadeiro lugar no céu onde Deus reina. Ele permanece lá. Ele torna possível para seus seguidores também estarem na presença de Deus. Seus seguidores entram na presença de Deus acreditando em Jesus. O corpo de Jesus é como uma cortina pela qual os crentes entram. Eles passam por ela para O Cômodo Mais Sagrada onde Deus está. O autor de Hebreus queria que seus leitores viessem a Deus com ousadia. Eles não precisavam ter medo de Deus. Eles deviam encorajar uns aos outros a permanecerem próximos a Deus. Serem perdoados do pecado e estarem na presença de Deus enche os crentes de esperança. Isso os enche do desejo de fazer boas obras e de mostrar amor aos outros.

Hebreus 10.26–39

Os crentes que receberam a carta aos Hebreus foram maltratados por sua fé. Os descrentes falaram mal deles, roubaram suas propriedades e os colocaram na prisão. No entanto, os crentes permaneceram fiéis a Jesus mesmo enquanto sofriam. O autor de Hebreus queria que eles continuassem sendo fiéis a Deus. Então, quando Jesus voltar, eles desfrutarão do que Deus prometeu lhes dar. O autor não queria que eles abandonassem sua fé. Isso aconteceria se continuassem pecando de propósito. Aconteceria se dissessem que não conheciam Jesus. Eles foram tentados a fazer isso para parar de ser maltratados. Mas os crentes que fazem isso não se aproximam mais de Deus com ousadia. Em vez disso, esperam com medo pelo dia do julgamento. Eles são como todas as pessoas que não querem receber a graça de Deus. Essas pessoas se recusam a ser salvas da morte. Deus não força as pessoas a aceitar seus dons.

Hebreus 11.1–22

A fé em Deus é baseada em acreditar que ele existe e que ele criou o mundo. Ele tem o poder de fazer as coisas existirem quando ele fala. Ele dá ordens e suas palavras podem ser confiadas. É por isso que Abraão, Sara, Isaque, Jacó e José confiaram nas promessas de Deus. Eles acreditavam que Deus tem o poder de fazer o que ele diz que fará. Eles também acreditavam que ele seria fiel em fazê-lo. A fé em

Deus também é baseada na esperança. É baseada na esperança do que Deus fará no futuro. Noé acreditava que Deus salvaria sua família do dilúvio que estava por vir. Abraão e Sara acreditavam que Deus os levaria, junto com seus filhos, para um país melhor. Sua esperança poderia ter sido colocada em perigo quando Isaque quase foi morto. Mas sua esperança estava baseada no poder de Deus de ressuscitar pessoas dos mortos. Também estava baseada em viver em um lugar onde eles pertenciam. Isso aconteceria na cidade e no país celestial que Deus preparou para eles. Estas eram maneiras de descrever o reino de Deus. Agrada a Deus quando as pessoas têm fé nele. Enoque e Abel foram exemplos disso. Seus exemplos de forte fé permaneceram mesmo após suas vidas.

Hebreus 11.23–40

O autor mencionou muitas pessoas do passado de Israel que tinham fé em Deus. Elas enfrentaram coisas difíceis em suas famílias e em seus países. Muitas delas também sofreram muito em seus corpos. Foram feitas para sofrer porque se recusaram a viver de maneiras pecaminosas e malignas. Elas tinham a certeza de que Deus as salvaria do pecado, da morte e do mal. É por isso que o autor descreveu Moisés como sofrendo por causa de Cristo. Moisés viveu centenas de anos antes de Jesus. Mas sua fé e esperança seriam completadas através da vida e obra de Jesus. A fé das pessoas nesta lista não parou mesmo quando enfrentaram a morte. Elas não receberam completamente o que esperavam e no que acreditavam. Mas sua fé era tão forte que confiaram que Deus as ressuscitaria dos mortos. Durante sua vida na terra, sua esperança ainda não estava completa e perfeita. Isso aconteceria através da vida e obra de Jesus.

Hebreus 12.1–17

O autor de Hebreus descreveu a vida de fé como uma longa jornada ou corrida. As pessoas que já correram a corrida fielmente estão ao redor dos crentes. Elas são a enorme nuvem de testemunhas. Para correr bem a corrida, várias coisas são necessárias. Primeiro, os crentes devem estar livres de qualquer coisa que os impeça de ser fiéis a Jesus. Segundo, os crentes devem continuar correndo. Isso significa que eles devem ser pacientes e comprometidos enquanto estiverem

vivos. Terceiro, os crentes devem continuar olhando para Jesus. Lembrar constantemente do exemplo de Jesus sendo fiel a Deus lhes dá força para continuar. Em seguida, eles devem aceitar tempos difíceis como treinamento para uma vida de fé. Às vezes, tempos difíceis vêm porque os crentes são maltratados por seguir Jesus. Às vezes, eles vêm por causa do julgamento de Deus. Deus traz julgamento contra o pecado porque ama seus filhos. Ele traz isso para ajudar seus filhos com vida santa. Os crentes precisam da graça de Deus enquanto lutam contra o pecado e tentam ser santos. Esaú esperava receber a bênção de Isaí. Ela viria para ele no futuro. Mas Esaú não foi paciente nem comprometido em trabalhar duro pelo que esperava receber. Ele deu a bênção futura em troca de algo que queria imediatamente. Essa história é contada em Gênesis 25.29–34. Jesus deu aos crentes um exemplo diferente. Jesus estava disposto a sofrer enquanto vivia uma vida fiel. Ele continuou. Ele estava olhando adiante, para a alegria de estar com Deus, seu Pai.

Hebreus 12.18–29

O autor de Hebreus descreveu a diferença entre a antiga aliança e a nova aliança. O autor fez isso comparando duas montanhas. A primeira foi Monte Sinai e era uma imagem da aliança do Monte Sinai. Naquela montanha, as pessoas tinham medo da santidade de Deus. Somente Moisés podia se aproximar de Deus. A segunda montanha foi o Monte Sião. Também era conhecida como Monte Moriá e era uma imagem da nova aliança. O autor a usou como uma maneira de falar sobre a cidade de Deus. Ele chamou essa cidade de Jerusalém celestial. Este é outro nome para a nova Jerusalém. Abraão e outras pessoas fiéis do passado de Israel estavam esperando por essa cidade. Nessa cidade, as pessoas não têm medo da santidade de Deus. Porque acreditam em Jesus, são livres para se aproximar de Deus. Essa cidade faz parte do reino de Deus. Ela nunca pode ser abalada ou destruída. Participar do reino de Deus leva o povo de Deus a agradecer e adorá-lo.

Hebreus 13.1–19

O autor lembrou aos crentes o que eles deveriam continuar fazendo. A primeira coisa era amar uns aos outros. Isso incluía acolher pessoas que eles não conheciam. Incluía cuidar das pessoas na

prisão e daqueles que eram maltratados. Incluía ser fiel no casamento. Incluía confiar em Deus para prover para eles em vez de querer mais e mais dinheiro. O autor lembrou aos leitores para também mostrar amor aos líderes fiéis da igreja. Eles poderiam fazer isso orando por eles e seguindo seu exemplo piedoso. Eles poderiam fazer isso trazendo alegria aos líderes em vez de tentar causar problemas. Os crentes também devem se apegar ao verdadeiro ensinamento sobre a graça de Deus. Seguir as leis judaicas sobre comida não lhes traria o que esperavam. Eles esperavam viver com Deus para sempre na cidade de seu reino. As pessoas só podem entrar na cidade de Deus tendo fé em Jesus. Elas devem estar dispostas a sofrer por ter fé nele. E podem oferecer louvor constante porque Deus cumprirá suas promessas através de Jesus.

Hebreus 13.20–25

Antes das saudações finais do autor, Hebreus termina com uma bênção. É baseada na obra de Jesus para estabelecer a nova aliança que durará para sempre. Jesus é Senhor. Ele é o Pastor que cuida do povo de Deus (João 10.1–18). O Deus que trouxe Jesus de volta dos mortos também está trabalhando nos crentes. Ele lhes dá o que precisam para obedecê-lo fielmente. Eles devem fazer as escolhas para fazer o que Deus quer. Isso é possível porque Jesus os ajuda. Jesus é o Messias que é digno de glória para sempre.